

Young nega saída política

A ministra de Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, baronesa Janette Young, descartou ontem, em entrevista concedida na embaixada inglesa no Brasil, uma solução política para a questão da dívida externa brasileira, insistindo que o governo do presidente Sarney deve iniciar negociações com as instituições financeiras internacionais, «não especificamente o Fundo Monetário Internacional». Ela acrescentou que esta é a posição da Inglaterra e dos demais países credores, que o ministro Dilson Funaro visitou há duas semanas.

A baronesa Young, que está em Brasília há dois dias mantendo contatos com autoridades políticas e econômicas, declarou que, depois das «conversações confidenciais», está levando para o seu país uma grande compreensão sobre a situação atual do Brasil e sobre a necessidade do país em adquirir

dinheiro novo. Sobre o que poderá acontecer no futuro, com relação à posição da Inglaterra nesta questão, a baronesa disse que, por enquanto, não poderá adiantar nada: «Só depois que eu conversar com os meus colegas».

Ao ser indagada se acreditava num entendimento do Brasil com os credores, apesar do governo brasileiro já ter dito que não pode pagar a dívida, lady Young respondeu: «É difícil especular qual poderá vir a ser a saída, enquanto importantes conversações ainda estão por se realizar. O que está claro, até agora, é que nós entendemos muito bem as dificuldades políticas e econômicas enfrentadas pelo Brasil». Ela acredita ainda que, se o governo do presidente Sarney sentar à mesa de negociação, vai adquirir a confiança das instituições financeiras e a partir daí a situação poderá mudar.